

APRESENTAÇÃO

“Atualmente é senso comum que reverter o quadro da insustentabilidade presente requer diminuir a pressão sobre os recursos naturais, matérias primas e energias, tornadas bens de consumo por processos industriais, para satisfazer desejos de consumo. Mudar o contexto implica mudar valores, mentalidades e comportamentos. Esta constatação nos remete a um questionamento sobre cultura e meio ambiente. É a cultura que determina o comportamento ecológico? Ou é o meio que determina a base cultural de uma sociedade?”

Mara Lúcia Bedin. **Uma leitura sobre os trabalhadores rurais com enfoque em meio ambiente, saúde e qualidade de vida.** (Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 2003)

É fato inegável que as implicações práticas e os significados do vocábulo *agribusiness* tem tomado conta das discussões de boa parte dos empresários ligados direta ou indiretamente ao setor agrícola. Difundido principalmente no final do século passado, o termo *agribusiness* representava a reunião de operações que tinham como foco a produção, a distribuição de suprimentos agrícolas, atividades de produção nas propriedades exploradas, o armazenamento, o processamento e a distribuição de produtos agrícolas ou deles derivados. Hoje, o termo ainda carrega todas essas acepções, mas a ele se agregaram outras, principalmente as que dizem respeito aos processos industriais

criados para atender às exigências de consumo cada vez maiores. Em outras palavras, estar atento aos rumos do *agribusiness* significa também estar atento a outros fatores que envolvem a compreensão de valores, mentalidades e comportamentos que estruturam a sociedade contemporânea. Ter sempre em vista uma relação harmoniosa com a cultura e o meio ambiente, por exemplo, tornaram-se palavras de ordem.

Estudos que contemplam uma visão ampla desse processo, sem deixar de responder metodologicamente aos princípios da cientifidade, ganham um espaço cada vez mais significativo entre os pesquisadores e profissionais das principais Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil e do mundo que, a cada ano, enviam trabalhos para a **Revista Científica Eletrônica de Agronomia**.

Do mesmo modo, na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça - responsável pela edição da Revista - essa visão holística do processo sempre esteve presente, em consonância com as tendências demonstradas pelas autoridades e órgãos científicos das mais diferentes regiões do país. Discussões e pesquisas que, nesta nona edição, contemplam assuntos com uma vária gama de enfoques relativos ao *agribusiness*.

Como qualquer nova acepção da realidade, os nortes do *agribusiness* precisam ser traçados por uma literatura que alimente a percepção do conhecimento em sua totalidade, pois como nos lembra a epígrafe de Mara Lúcia Bedin no início deste texto: "Mudar o contexto implica mudar valores, mentalidades e comportamentos".

DR. AROLDO JOSÉ ABREU PINTO
EDITOR RESPONSÁVEL